

Projeto cria 750 cargos de educador infantil

Assunto:

EDUCAÇÃO



Verba para a educação em pauta na Câmara

Deu entrada ontem, 21 de fevereiro, na Diretoria

Legislativa da Câmara Municipal de Belo Horizonte, projeto de lei, ainda sem número, de autoria do Executivo, que cria 750 cargos públicos efetivos de educador infantil. Esses cargos serão preenchidos pelos candidatos aprovados no último concurso público.

Para a vereadora Neusinha Santos (PT), líder de governo na Casa, a criação dos cargos destina-se ao preenchimento de vagas abertas por causa da inauguração de novas escolas de educação infantil, que matriculam crianças até cinco anos.

A Prefeitura de BH pede ainda à Câmara Municipal autorização de crédito de R\$ 10,3 milhões para arcar com a criação dos novos cargos e equipar as escolas. Atualmente, existem 1.500 professores infantis. Com a aprovação do projeto, esse número será ampliado para 2.250 educadores.

Salário inicial

O salário inicial é de R\$ 700,05, a média é de seis crianças para cada professor, são 13 escolas exclusivas de educação infantil e mais 37 unidades anexas, as chamadas Umei (Unidade Municipal de Educação Infantil), abrangendo de 35 a 40 mil crianças de até cinco anos.

A rede municipal de ensino é formada por 181 escolas. São 13 mil professores, auxiliares de escola, auxiliares de secretaria, auxiliares de biblioteca, bibliotecários, pedagogos e educadores infantis. Abrange um total de 179 mil alunos. Em 9 de novembro de 2007, em segundo turno, os vereadores aprovaram por unanimidade (34 votos) o projeto 1.465/07, que concedeu aumento salarial entre 27 e 54% ao pessoal da educação municipal. O reajuste foi autorizado em quatro parcelas: julho de 2007, janeiro, julho e novembro deste ano.

Informações no gabinete da vereadora Neusinha Santos (3555-1149/3555-1150) e na Superintendência de Comunicação Institucional (3555-1105/3555-1445).

Data publicação:

